

Demonstrações Financeiras

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório da administração	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	2
Balancos patrimoniais	5
Demonstração dos resultados.....	7
Demonstração dos resultados abrangentes	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11

Relatório da administração

Senhores acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia” ou “Stone SCD”), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Mensagem da Administração

O produto de crédito da Companhia, iniciou suas operações e navegou pelo período mais volátil dos últimos tempos. O produto foi significativamente impactado por problemas no funcionamento das registradoras de recebíveis, que trouxeram uma grande incerteza e comprometeram o processo de “trava” de recebíveis.

Posto isso, este processo gerou aprendizados valiosos que serão alicerce para avançar na construção de um produto muito melhor, voltado a ajudar o comerciante brasileiro. Continuaremos a refinar a solução de crédito, evoluindo no processo de recuperação e otimizando as taxas e oferta, se alavancando ainda mais em nosso modelo de distribuição e dados de nossos clientes. Estamos comprometidos e vemos uma oportunidade enorme pela frente.

Pretendemos voltar a escalar nossas soluções de crédito em breve. Soluções de capital de giro são de profunda importância para nossos clientes e o produto de crédito continuará sendo uma de nossas soluções para ajudar pequenos e médios negócios a crescer e vender mais.

Nas seções a seguir, fornecemos alguns detalhes sobre a evolução de nossos negócios.

Total de ativos

Em 31 de dezembro de 2022 os ativos totalizaram R\$ 717,8 milhões, apresentando um aumento de R\$ 206,4 milhões em relação ao total de ativos em 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$ 511,4 milhões. A principal movimentação no total de ativos foi em títulos e créditos a receber, o qual refere-se a valores a receber de sub-rogação de partes relacionadas, totalizando R\$ 192,0 milhões em 31 de dezembro de 2022 .

Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2022, o patrimônio líquido totalizou R\$ 693,6 milhões, representando um aumento de R\$ 189,2 milhões em relação ao patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$ 504,4 milhões, principalmente pelo aumento de capital de R\$ 150,0 milhões no exercício.

Resultado

No exercício de 2022, a Stone SCD totalizou um lucro líquido de R\$ 39,4 milhões, representando um aumento de R\$ 32,5 milhões em relação ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no montante R\$ 6,9 milhões.

Destacamos abaixo os principais impactos no resultado:

- **Receitas:** As receitas operacionais, que contemplam serviços de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros, totalizaram R\$ 110,7 milhões, líquido de impostos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, um aumento de R\$ 77,8 milhões em relação ao total de R\$ 32,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. A diferença deve-se ao aumento de cessões ao FIDC TAPSO.
- **Despesas administrativas:** O aumento das despesas administrativas, de R\$ 8,3 milhões em 31 de dezembro de 2021, para R\$ 13,4 milhões em 31 de dezembro de 2022, deve-se principalmente ao aumento de despesas tributárias relacionadas ao PIS e COFINS sob a receita.
- **Custo dos serviços prestados:** O valor de R\$ 31,3 milhões demonstrado como custos de serviços prestados em 31 de dezembro de 2022, é referente a, principalmente, serviços com registradoras.

A administração.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

À Diretoria da
Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para a opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

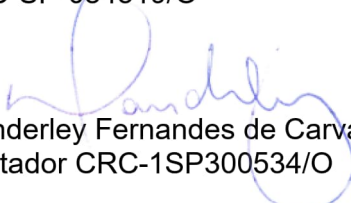
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP-034519/O



Wanderley Fernandes de Carvalho Neto
Contador CRC-1SP300534/O

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Circulante		717.245	509.846
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.466	18.560
Disponibilidades – em moeda nacional		17.466	18.560
Instrumentos financeiros	5	680.052	490.189
Títulos e créditos a receber		680.000	488.000
Outros ativos diversos		52	2.189
Outros créditos		19.727	1.097
Impostos e contribuições a compensar	6	19.693	1.097
Outros ativos diversos	7	34	—
Não circulante		556	1.504
Realizável a longo prazo		556	1.176
Outros créditos		556	1.176
Ativos fiscais diferidos	8.2	545	1.176
Outros ativos diversos	7	11	—
Permanente		—	328
Intangível		—	328
Ativos intangíveis		—	328
TOTAL DO ATIVO		717.801	511.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Passivo			
Circulante		23.396	5.692
Depósitos e demais instrumentos financeiros		13	—
Obrigações sociais e estatutárias		13	—
Outras obrigações		23.383	5.692
Impostos e contribuições a recolher	10	19.633	3.494
Dividendos a pagar	12.4	375	28
Outros passivos diversos	11	3.375	2.170
Não circulante		769	1.244
Outras obrigações		769	1.244
Provisão para contingências	9	769	1.244
Patrimônio líquido	12	693.636	504.414
Capital social	12.1	651.000	501.000
Reserva de capital	12.2	714	536
Reserva de lucros	12.3	41.922	2.878
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		717.801	511.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Semestre findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2021
Resultado bruto da intermediação financeira		61.229	109.763	31.909
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	13	62.024	110.734	32.916
Resultado de operações com instrumentos financeiros		—	620	—
Despesas com operações de empréstimos e repasses		(795)	(1.591)	(1.007)
Outras receitas (despesas) operacionais		(21.700)	(49.600)	(23.337)
Custo dos serviços prestados	16	(14.740)	(31.284)	(2.878)
Despesas de pessoal	14	(1.805)	(4.372)	(9.344)
Despesas administrativas	15	(4.690)	(13.390)	(8.255)
Despesas (reversões) de provisões		(453)	434	(1.252)
Depreciação e amortização		—	(16)	(10)
Outras receitas operacionais		42	103	—
Outras despesas operacionais	17	(54)	(1.075)	(1.598)
Resultado operacional		39.529	60.163	8.572
Resultado não operacional		(520)	(832)	(84)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		39.009	59.331	8.488
Imposto de renda e contribuição social		(12.499)	(19.912)	(1.619)
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	(12.726)	(19.281)	(2.795)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	227	(631)	1.176
Lucro líquido do período		26.510	39.419	6.869
Lucro líquido por ação		0,04	0,06	0,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2021
Lucro líquido do período	26.510	39.419	6.869
Outros resultados abrangentes	—	—	—
Itens que serão reclassificados para o resultado	—	—	—
Itens que não serão reclassificados para o resultado	—	—	—
Resultado abrangente do período	26.510	39.419	6.869

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital Social	Reserva de lucro	Reserva legal	Reserva de capital	Lucros / Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020		71.000	—	—	281	(3.963)	67.318
Aumento de capital		430.000	—	—	—	—	430.000
Pagamento baseado em ações		—	—	—	255	—	255
Lucro do exercício		—	—	—	—	6.869	6.869
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal		—	—	145	—	(145)	—
Dividendo mínimo obrigatório		—	—	—	—	(28)	(28)
Reserva de lucro		—	2.733	—	—	(2.733)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2021		501.000	2.733	145	536	—	504.414
Saldo em 1 de julho de 2022		651.000	14.874	790	609	—	667.273
Pagamento baseado em ações	12.2	—	—	—	105	—	105
Lucro do semestre		—	—	—	—	26.510	26.510
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12.3	—	—	1.325	—	(1.325)	—
Dividendo mínimo obrigatório	12.4	—	—	—	—	(252)	(252)
Reserva de lucro	12.3	—	24.933	—	—	(24.933)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2022		651.000	39.807	2.115	714	—	693.636
Saldo em 31 de dezembro de 2021		501.000	2.733	145	536	—	504.414
Aumento de capital	12.1	150.000	—	—	—	—	150.000
Pagamento baseado em ações	12.2	—	—	—	178	—	178
Lucro do exercício		—	—	—	—	39.419	39.419
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12.3	—	—	1.970	—	(1.970)	—
Dividendo mínimo obrigatório	12.4	—	—	—	—	(375)	(375)
Reserva de lucro	12.3	—	37.074	—	—	(37.074)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2022		651.000	39.807	2.115	714	—	693.636

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Semestre findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2021
Lucro líquido do período		26.510	39.419	6.869
Ajustes ao lucro líquido:		277	333	331
Depreciação e amortização		(16)	—	—
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.2	(227)	631	(1.176)
Receitas financeiras, líquidas		(38)	(42)	—
Provisão para contingências	9	453	(434)	1.252
Pagamento baseado em ações	12.2	105	178	255
Variações nos ativos e passivos		(24.971)	(191.130)	(487.242)
Instrumentos financeiros		(26.962)	(191.958)	(488.000)
Despesas antecipadas		115	—	—
Outros créditos diversos		1.495	2.726	(6.809)
Impostos e contribuições a recolher		15.506	17.029	4.596
Outras obrigações diversas		1.295	1.192	428
Juros recebidos, líquidos		—	—	3.636
Imposto de renda e contribuição social pagos		(16.420)	(20.119)	(1.093)
Caixa líquido das atividades operacionais		1.816	(151.378)	(480.042)
Aquisição de ativos intangíveis		—	—	(328)
Prejuízo na alienação de bens		—	312	—
Caixa líquido das atividades de investimento		—	312	(328)
Aumento de capital	12.1	—	150.000	430.000
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(28)	(28)	—
Caixa líquido das atividades de financiamento		(28)	149.972	430.000
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		1.788	(1.094)	(50.370)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	15.678	18.560	68.930
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	17.466	17.466	18.560
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		1.788	(1.094)	(50.370)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia” ou “Stone SCD”) com sede em São Paulo, Av. Doutora Ruth Cardoso, 7221, cj. 2101, 20º andar, CEP 05425-902, foi constituída em 6 de março de 2019. A Companhia tem como atividade principal a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio; a prestação de serviços de análise de crédito e cobrança para terceiros; e a atuação como representante na distribuição de seguros relacionados às operações realizadas.

A Companhia é controlada pela Stone Instituição de Pagamento S.A. (“Stone Pagamentos”), uma empresa nacional que detém 100% das ações da Companhia, que por sua vez tem como controladora final a StoneCo Ltd. (“Grupo StoneCo” ou “Grupo”), empresa de capital aberto na bolsa de valores NASDAQ sob o código “STNE”, constituída nas Ilhas Cayman.

A Stone SCD obteve, em 22 de julho de 2019, autorização para atuar como instituição financeira, concedida pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), conforme publicação no Diário Oficial da União. Em decorrência da obtenção dessa autorização, a Companhia passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições financeiras que lhe for cabível, inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do BACEN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”).

De acordo com Resolução BCB nº 2/20 e Resolução CMN nº 4.818/20, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis, seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de Demonstrações Contábeis intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações de patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao valor justo de instrumentos financeiros e de pagamento baseado em ações, e provisão para contingências e para impostos diferidos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração da Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 17 de março de 2023.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, incluem dinheiro em caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez, que são investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, e com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

3.2 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01 e alterações, nas seguintes categorias:

- (i) *Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.
- (ii) *Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.
- (iii) *Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não possuía títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução CMN nº 4.277/13 e alterações.

3.3 Operações de crédito

De acordo com a Resolução CMN nº 4.656/18 e alterações, a Stone SCD é uma instituição financeira que tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio. A Companhia origina operações de crédito na modalidade Cédula de Crédito Bancário (“CCB”).

As operações de crédito devem ser classificadas considerando o nível de risco estabelecido pela administração, observando os parâmetros determinados pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e a classificação em nove níveis, de “AA” (risco mínimo) a “H” (risco máximo), considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso das operações e a análise da administração quanto ao nível de risco.

A atualização das operações de crédito vencidas até 59 dias é contabilizada em receitas e, a partir de 60 dias de atraso, em rendas a apropriar, sendo reconhecidas como receita, independentemente de seu nível de risco, quando de seu efetivo recebimento.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente, e controladas, por cinco anos, em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

3.4 Cessão de créditos

A Companhia realiza cessão da totalidade de suas operações de crédito para um fundo de investimento em direitos creditórios (“FIDC”) no mesmo dia em que as operações são originadas. Tais cessões são classificadas como “com transferência substancial dos riscos e benefícios”.

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08, nas vendas ou transferências de ativos financeiros classificadas na categoria “com transferência substancial dos riscos e benefícios”, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência deve ser baixado, e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação deve ser apropriado ao resultado do período de forma segregada (Nota 10).

Assim sendo, a Companhia não possui nenhuma operação de crédito em seus balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021.

3.5 Provisão para perdas esperadas com risco de crédito

A provisão para perdas esperadas com risco de crédito é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, atendidas às normas estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, dentre as quais se destacam:

- as provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido, ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

3.6 Ativo intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade.

O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (“*impairment*”), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

3.7 Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda (“IRPJ”) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no período. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) é de 9% sobre o lucro tributável.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

3.8 Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras intermediárias, bem como sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos, quando aplicável, somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias e prejuízos fiscais possam ser usados. De acordo com a legislação tributária brasileira, o prejuízo fiscal pode ser utilizado para compensar até 30% do lucro tributável do período e não expira.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal de compensá-los quando da apuração dos impostos correntes, em geral relacionado com a mesma autoridade fiscal.

A prática utilizada para o imposto de renda e contribuição social diferidos apresentados estão de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20.

3.9 Apuração do resultado

(i) Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros

Registro do resultado positivo ou negativo apurado nas operações de cessão “com transferência substancial dos riscos e benefícios” das operações de crédito e operações de sub-rogação.

(ii) Resultado de operações com instrumentos financeiros

Registro dos rendimentos sobre as aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

3.10 Pagamento baseados em ações

A Companhia possui planos de pagamento baseado em ações liquidados em ações, segundo os quais a administração se compromete com ações baseados no preço ou valor das ações para empregados e não empregados em troca de serviços.

As práticas contábeis utilizadas pela Companhia no que tange ao reconhecimento do pagamento baseado em ações está de acordo com as normas adotadas no Brasil (CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações) e aprovadas pelo BACEN. O custo de transações liquidadas em ações é mensurado pelo valor justo na data da outorga. O custo é registrado como despesa juntamente com um aumento correspondente no patrimônio líquido durante o período do serviço ou na data da concessão, quando a concessão se refere a serviços passados.

3.11 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

As provisões judiciais são avaliadas de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

- Provisões trabalhistas – Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

- Provisões cíveis – Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

3.12 Resultado não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 2/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Companhia e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos períodos futuros. Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, não houve resultado classificado como não recorrente.

3.13 Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura:

- Resolução CMN nº 4.966/21: Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), substitui entre outras normas a Resolução CMN nº 2.682/99, a Circular BACEN nº 3.068/01 e a Circular BACEN nº 3.833/17. A Companhia elaborou um plano na qual planejou implementar sistemas mais robustos, processos, roteiros contábeis e soluções inovadoras, para atender toda exigência regulatória do nosso mercado financeiro de forma prospectiva tendo sua vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.
- Resolução BCB nº 17/22: Aprova o CPC 06 – Arrendamentos (R2), que traz o conceito de direito de uso do ativo e passivo de arrendamento. Com base nesta definição, as operações de arrendamento mercantil operacional devem ser reconhecidas no balanço do arrendatário como um ativo de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento. A norma é uma das medidas de convergência do BACEN aos padrões internacionais de contabilidade (IFRS), com entrada em vigor em 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera ter impactos relevantes em sua demonstração financeira com a adoção desta norma.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Disponibilidades – Em moeda nacional	17.466	18.560
Total	<u>17.466</u>	<u>18.560</u>

5. Instrumentos financeiros

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Títulos e créditos a receber	680.000	488.000
Valores a receber de sociedades ligadas	52	2.189
Total (Nota 18)	<u>680.052</u>	<u>490.189</u>

6. Impostos e contribuições a compensar

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Antecipação de IRPJ e CSLL	18.764	1.094
PIS e COFINS a recuperar	821	—
Outros impostos e contribuições a compensar	108	—
Total	<u>19.693</u>	<u>1.094</u>

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

7. Outros ativos diversos

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Adiantamento trabalhistas	34	3
Devedores por depósitos em garantia	11	—
Total	<u>45</u>	<u>3</u>
Circulante	34	3
Não circulante	11	—

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	59.331	8.488
Alíquotas vigentes - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	<u>(20.173)</u>	<u>(2.886)</u>
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Diferido anteriormente não reconhecido (Prejuízo fiscal e diferenças temporárias)	—	1.004
Outras despesas permanentes	261	263
	<u>(19.912)</u>	<u>(1.619)</u>
Taxa (%) de alíquota efetiva	<u>34%</u>	<u>0%</u>
Impostos correntes	(19.281)	(2.795)
Impostos diferidos	(631)	1.176
	<u>(19.912)</u>	<u>(1.619)</u>

8.2 Impostos diferidos

A Stone SCD registra ativos fiscais diferidos conforme prerrogativas da Resolução CMN nº 4.842/20.

Os ativos fiscais diferidos serão compensados dentro do prazo permitido pela regulamentação acima mencionada. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os ativos fiscais diferidos de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporárias. Ativos fiscais diferidos são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

Os ativos fiscais diferidos e obrigações fiscais diferidas apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2022</u>
Provisão para pagamento baseado em ações	87	(47)	40
Perdas efetivas	424	(424)	—
Provisão para contingências	427	(165)	262
Demais diferenças temporárias	238	5	243
Ativos fiscais diferidos	<u>1.176</u>	<u>(631)</u>	<u>545</u>
Impostos diferidos, líquidos	<u>1.176</u>	<u>(631)</u>	<u>545</u>

A realização dos ativos fiscais diferidos está estimada da seguinte forma:

Ano	<u>Valor</u>
2023	148
2024	266
2025 em diante	131
Total	<u>545</u>

O valor presente estimado dos ativos fiscais diferidos em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 389 (R\$ 961 em 31 de dezembro de 2021), descontados à taxa média de 15,82% ao ano.

9. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia figurava como parte em processos cíveis, com a probabilidade de perda provável, os quais foram provisionados em R\$ 769 (R\$ 1.244 em 31 de dezembro de 2021).

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Provisão para contingência	769	1.244
Total	<u>769</u>	<u>1.244</u>

Com base na avaliação de seus assessores jurídicos, a Companhia constituiu provisão para contingências relativas a riscos cíveis, como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo inicial	<u>1.244</u>	<u>31</u>
Adições	811	1.285
Reversões	(1.245)	(33)
Pagamentos	(41)	(39)
Saldo final	<u>769</u>	<u>1.244</u>

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Stone SCD é parte em diversas ações judiciais cujos objetos conectam-se com sua operação ordinária. As principais demandas se relacionam com a operação de concessão de crédito da Companhia, no montante de R\$ 2.816 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 2.444 em 31 de dezembro de 2021).

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

10. Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	19.588	2.746
Impostos e contribuições a pagar	45	278
PIS e COFINS a recolher	—	470
Total	<u>19.633</u>	<u>3.494</u>

11. Outros passivos diversos

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fornecedores	2.385	194
Provisão de despesa de pessoal	600	1.040
Contas a pagar a FIDC (i)	206	364
Provisão de despesas administrativas	111	524
Valores a pagar a sociedade ligadas (Nota 18)	73	48
Total	<u>3.375</u>	<u>2.170</u>

(i) Esse montante está líquido de contas a receber da mesma entidade FIDC, visto que a liquidação da obrigação se dará pelo líquido.

12. Patrimônio líquido

12.1 Capital social

Em 27 de maio de 2021 a Companhia integralizou R\$ 50.000, aprovados na AGE realizada em 14 de outubro de 2020.

Em 9 de junho de 2021 a Companhia recebeu a autorização do BACEN para o aumento de capital, aprovado em AGE realizada em 4 de junho de 2021, no valor total de R\$ 80.000, mediante a emissão de 80.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As novas ações foram integralizadas pela Stone na data da AGE.

Em 14 de junho de 2021 a Companhia recebeu a autorização do BACEN para o aumento de capital, aprovado em AGE realizada em 9 de junho de 2021, no valor total de R\$ 300.000, mediante a emissão de 300.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As novas ações foram integralizadas pela Stone na data da AGE.

Em 9 de fevereiro de 2022 a Companhia recebeu a autorização do BACEN para o aumento de capital, aprovado em AGE realizada em 4 de fevereiro de 2022, no valor total de R\$ 150.000, mediante a emissão de 150.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As novas ações foram integralizadas pela Stone na data da AGE.

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia, é representado por 651.000.000 ações ordinárias (501.000.000 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2021), em sua totalidade nominativas e sem valor nominal, no valor total de R\$ 651.000 totalmente subscrito e integralizado (R\$ 501.000 em 31 de dezembro de 2021).

12.2 Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2022, a Stone SCD constituiu uma reserva adicional no montante de R\$ 178 totalizando R\$ 714 (R\$ 536 em 31 de dezembro de 2021) referente a remuneração baseada em ações.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

12.3 Reserva de lucros

Nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, a Stone SCD constituiu reserva legal no montante de R\$ 1.970, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 145 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021), equivalente a 5% do lucro líquido, a qual não pode exceder de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2022, a Stone SCD constituiu uma reserva de lucros no montante de R\$ 37.074 (R\$ 2.733 em 31 de dezembro de 2021), sendo o saldo final R\$ 39.807 (R\$ 2.733 em 31 de dezembro de 2021).

12.4 Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira. Em 31 de dezembro de 2022, a Stone SCD constituiu dividendos a pagar no montante de R\$ 375 (R\$ 28 em 31 de dezembro de 2021).

13. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022, as operações de cessão de ativos financeiros com transferência substancial dos riscos e benefícios, geraram resultado positivo de R\$ 110.734 (R\$ 32.916 em 31 de dezembro de 2021).

14. Despesas de pessoal

	<u>Exercício findo em 31/12/2022</u>	<u>Exercício findo em 31/12/2021</u>
Salários e proventos	(3.620)	(7.056)
Encargos sociais	(247)	(1.877)
Benefícios	(489)	(411)
Treinamentos	(16)	—
Total	<u>(4.372)</u>	<u>(9.344)</u>

15. Despesas administrativas

	<u>Exercício findo em 31/12/2022</u>	<u>Exercício findo em 31/12/2021</u>
Serviços do sistema financeiro	(4.399)	(4.270)
Despesas tributárias (a)	(5.408)	(2.085)
Serviços técnicos especializados	(3.184)	(1.186)
Processamento de dados	—	(81)
Outros	(399)	(633)
Total	<u>(13.390)</u>	<u>(8.255)</u>

(a) A variação refere-se substancialmente ao aumento de PIS e COFINS sob a receita.

16. Custo dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados estão ligados aos serviços em que a Stone SCD atua como agente de registro. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia incorreu em custos de registro de recebíveis de arranjo de pagamento no montante de R\$ 31.284 (R\$ 2.878 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021). No exercício de 2022 foi realizado o pagamento provisório de R\$ 15.730, relacionada a uma decisão judicial.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

17. Outras despesas operacionais

	<u>Exercício findo em 31/12/2022</u>	<u>Exercício findo em 31/12/2021</u>
Perdas operacionais	—	(1.247)
Outras despesas operacionais (a)	(1.075)	(351)
Total	<u>(1.075)</u>	<u>(1.598)</u>

(a) Despesas relacionadas substancialmente a juros moratórios.

18. Partes relacionadas

Ativos	31/12/2022	31/12/2021
<i>Stone Instituição de Pagamentos S.A</i>	16.606	4.292
Caixa e equivalentes de caixa	16.606	4.292
<i>Stone Instituição de Pagamentos S.A (a)</i>	670.000	480.000
<i>Pagar.me Pagamentos S.A. (a)</i>	10.000	8.000
Títulos e créditos a receber	680.000	488.000
<i>Stone Instituição de Pagamentos S.A</i>	52	2.182
<i>Pagar.me Pagamentos S.A.</i>	—	7
Outros ativos diversos	52	2.189
Passivos	31/12/2022	31/12/2021
<i>Stone Instituição de Pagamentos S.A</i>	(375)	(28)
Dividendos a pagar	(375)	(28)
<i>Stone Instituição de Pagamentos S.A</i>	—	
<i>Pagar.me Pagamentos S.A.</i>	(1)	
<i>MNLT Soluções de Pagamentos S.A.</i>	(44)	(10)
<i>TAG Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A.</i>	(13)	(32)
<i>Linx Sistemas e Consultoria Ltda.</i>	(15)	(6)
Outros passivos diversos	(73)	(48)
Receitas	Exercício findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2021
<i>Tapso Fundo de Investimento em Direitos Creditórios</i>	110.734	29.278
Receita com sub-rogação	110.734	29.278
Despesas	Exercício findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2021
<i>Stone Instituição de Pagamentos S.A</i>	1.585	1005
<i>Pagar.me Pagamentos S.A.</i>	6	2
Despesa com agente de liquidação	1.591	1.007

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

(a) Mediante solicitação, a Stone SCD paga antecipadamente os valores decorrentes das transações de pagamento realizadas pela Stone Instituição de Pagamentos S.A. ou pela Pagar.me Pagamentos S.A aos estabelecimentos comerciais usuário finais recebedores, e se sub-roga em seus direitos, se tornando a nova credora da Stone Instituição de Pagamentos S.A ou da Pagar.me Pagamentos S.A.

Pessoas chave

Os administradores da Companhia também são administradores de todo o Grupo StoneCo, fazendo jus à remuneração através da empresa em que estão registrados para fins trabalhistas. Desta forma, a informação sobre a remuneração dos administradores da Stone SCD não refletiria a melhor informação relativa aos negócios da Companhia.

19. Pagamento baseado em ações

Em setembro de 2018, a Companhia outorgou Unidades de Ações Restritas (“UARs”) e opções de ações. Essas concessões são classificadas como patrimônio líquido, a maioria das outorgas está sujeita a condições de desempenho e a despesa de remuneração relacionada será reconhecida durante o período de qualificação. Este programa está vinculado às condições de desempenho individual e corporativo, sendo que a forma de outorga das ações segue as regras de período de aquisição de direito (“*vesting period*”) estabelecidas e aplicadas de acordo com a política interna corporativa.

A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio em ações é mensurada com base no valor justo na data da outorga do prêmio, sendo que o valor da ação considerado no cálculo é dado pelo preço de fechamento das ações da StoneCo (negociadas com a sigla STNE na bolsa americana NASDAQ) convertidas pelo câmbio de fechamento oficial, ambos na data da outorga.

As movimentações ocorridas de UARs e opções de ações são apresentadas abaixo:

Saldos em 31 de dezembro de 2021	758
Outorgas	6.045
Emitidas	—
Transferências entre empresas do grupo	(3.423)
Canceladas	(351)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.029

Em 31 de dezembro de 2022, foi reconhecida provisão em despesas de pessoal, incluindo encargos no valor de R\$ 159 (R\$ 150 em 31 de dezembro de 2021).

Em 31 de dezembro de 2022, a Stone SCD registrou na reserva de capital o montante de R\$ 178 (R\$ 255 em 31 de dezembro de 2021 para a distribuição de remuneração baseada em ações).

20. Gerenciamento de riscos

A área de gestão de riscos da Companhia conta com as seguintes frentes de atuação: Risco de Mercado, Liquidez, Crédito, Capital, Operacional, Cibernético, Conformidade e Controles Internos. A gestão de risco das operações é efetuada por meio de controles internos baseados em políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio da Companhia. Estas áreas monitoram os riscos inerentes às operações e/ou processos, que são periodicamente submetidos a revisões, com o objetivo de manterem-se alinhados às melhores práticas de mercado e aderentes aos princípios de melhoria contínua. Tais estruturas de gerenciamento podem ser assim resumidas:

20.1. Risco de mercado: é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes das flutuações nos valores de mercado de posições detidas pela Companhia

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

- *Risco de variação das taxas de juros:* é o risco de perdas resultante de movimentos adversos das taxas de juros, sendo resultado do descasamento da taxa de juros entre os ativos e passivos, e/ou por variação dos seus vencimentos.
- *Risco cambial:* é o risco de perdas atrelado a variações na taxa de câmbio. A Companhia não possui instrumentos financeiros sujeitos ao risco cambial.

21.2. Risco de liquidez: é o risco de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, que são monitoradas diariamente pelas áreas de Tesouraria e Controle de Risco Financeiro. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de descasamento máximo e de concentração de passivos, que permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa seguro.

21.3. Risco de crédito: é o risco de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações de pagamento perante a Companhia. No contexto operacional da Stone SCD, o risco de crédito corresponde, principalmente, à possibilidade de inadimplência dos clientes tomadores de empréstimos. A Stone SCD mitiga o risco de crédito por meio de cessões diárias para um FIDC, com transferência substancial dos riscos e benefícios, de todas as operações de crédito por ela originadas.

21.4. Gerenciamento de capital: a Companhia possui estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido por ela, seguindo os requerimentos da Resolução CMN nº 4.606/17 e alterações. A Companhia está enquadrada no Segmento S5 e na metodologia simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência (PRS5), mantendo patrimônio líquido mínimo, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN.

Em 31 de dezembro de 2022, a Stone SCD apresentou um Patrimônio de Referência de R\$ 693.091 e o montante de seus ativos, devidamente ponderados pelo risco ("RWA"), era de R\$ 703.284 na forma simplificada (RWAs5) da Resolução CMN nº 4.606/17 e alterações.

Para instituições enquadradas no PRS5, o requerimento mínimo de capital exigido pelo art. 12, II da Resolução CMN nº 4.606/17 é de 17% sobre os ativos ponderados pelo risco, o equivalente a R\$ 122.119.

A Stone SCD encontra-se em conformidade com as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil no que se refere à metodologia simplificada, mantendo PRS5 em valor superior ao requerimento mínimo.

21.5. Risco operacional: é a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Os eventos de riscos operacionais incluem: a) fraudes internas; b) fraudes externas; c) demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; e) práticas inadequadas relativas a clientes produtos e serviços; e) danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; f) situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição; g) falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e h) falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição, conforme a Resolução CMN nº 4.606/17 e a Resolução CMN nº 4.557/17 e alterações.

21.6. Risco cibernético: é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de incidentes cibernéticos ou relacionados ao ambiente cibernético, que:

- Produz efeito adverso ou representa ameaça aos sistemas de tecnologia da informação ("TI") ou à informação que esses sistemas processam, armazenam e transmitem; ou
- Infringe políticas ou procedimentos de segurança referentes aos sistemas de TI.

A Companhia gerencia os riscos cibernéticos inerentes aos seus negócios como um tópico especial de riscos operacionais, utilizando tecnologia avançada e processos estabelecidos para identificar e proteger seu ambiente, detectar e responder a ameaças e incidentes, e recuperar suas operações em cenários adversos.

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

Ademais, a Companhia possui políticas e procedimentos que englobam diretrizes voltadas para a mitigação dos riscos de segurança cibernética, assegurando-se a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados, bem como dispõe de equipes treinadas e dedicadas para a mitigação de riscos de segurança cibernética, monitoramento do ambiente informacional, gestão de fornecedores críticos de tecnologia, continuidade de negócios e gestão de incidentes e de vulnerabilidades, seguindo os requerimentos da Resolução CMN nº 4.893/21.

21.7. Conformidade: o time de Compliance conduz procedimentos relacionados ao gerenciamento do Risco de Conformidade de acordo com as definições e as orientações contidas na Política de Conformidade fundamentada nos requisitos da Resolução CMN nº 4.595/17. Neste contexto, o time monitora a aderência da instituição ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicável, aos códigos de ética e de conduta. Ainda, acompanha e monitora a resolução de eventuais descumprimentos legais e regulamentares apontados pela auditoria independente.

O time de Compliance é também responsável pelo Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo da Stone SCD nos termos da Resolução COAF nº 29/17 do Conselho de Controle de Atividades Financeiras ("COAF") e Circular BACEN nº 3.978/20 e alterações.

21.8 Controles Internos: A área de Controles Internos tem como objetivo assegurar a confiabilidade e integridade da informação, salvaguarda do patrimônio, o uso econômico e eficiente de recursos e o cumprimento de objetivos e metas da Companhia, conforme diretrizes da Resolução CMN nº 4.968/21.

As principais atividades da área de controles internos são:

- Avaliar e monitorar a qualidade e efetividade do ambiente de controle para monitorar e mitigar os eventos de riscos financeiros, com periodicidade mínima anual, de forma a certificar o cumprimento dos controles estabelecidos;
- Garantir revisão e atualização periódicas dos controles internos, de forma que sejam a eles incorporadas medidas relacionadas a eventos de riscos novos ou anteriormente não identificados;
- Acompanhar o endereçamento dos apontamentos levantados por auditorias; e
- Reportar deficiências de controle relevantes associados, com periodicidade mínima anual, referente aos processos avaliados.